

# ÉTICA PROFISSIONAL: CONCEPÇÃO DE ALUNOS DE CURSOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

PROFESSIONAL ETHICS: THE VIEW OF STUDENTS FROM A TECHNICAL NURSING COURSE

LA ÉTICA PROFESIONAL: LA CONCEPCIÓN DE LOS ALUMNOS DE CURSOS TÉCNICOS DE ENFERMERÍA.

Aparecida de Cássia dos Santos<sup>1</sup>  
Edirlei Machado dos Santos<sup>2</sup>  
Leila Kauchakje Pedrosa<sup>3</sup>

---

## RESUMO

Este é um estudo qualitativo, segundo a Modalidade da Estrutura do Fenômeno Situado, teve como propósito compreender a concepção de ética profissional de alunos de cursos técnicos de enfermagem de uma escola técnica profissionalizante. O estudo foi realizado em dois momentos: análise ideográfica e nomotética. A Análise realizada nos permitiu verificar que, a maior parte dos sujeitos acreditam que ética profissional se resume em respeitar o código de ética profissional e a legislação vigente. Dada a importância da ética profissional na formação de técnicos de enfermagem, acreditamos ser necessária uma reformulação do tópico, abordando o assunto de forma mais abrangente.

**Palavras-chave:** Ética Profissional; Ética de Enfermagem; Recursos Humanos de Enfermagem; Cuidados de Enfermagem.

## ABSTRACT

This is a qualitative study, according to the Modality of the Structure of Situated Phenomenon, seeking to understand students' views of professional ethics on a technical nursing course. It included ideographic and nomothetic analyses, which led to the conclusion that most of the students believe that professional ethics is limited to following the code of ethics and the law. Because of the importance of professional ethics in the training of nursing technicians, we believe this issue needs to be reformulated giving it a greater scope.

**Key words:** Ethics, Professional; Ethics, Nursing; Nursing Staff; Nursing Care.

## RESUMEN

Se trata de un estudio cualitativo según la modalidad Estructura del Fenómeno Establecido, cuyo propósito es comprender la concepción de ética profesional por parte de alumnos de cursos de enfermería de una escuela técnica profesional. El análisis ideográfico y el nomotético han permitido certificarse de que, en general, piensan que ética profesional es respetar el código de ética profesional y la legislación corriente. Con el resultado creemos que puede ser viable efectuar una nueva evaluación de la Ética Profesional en los cursos técnicos de enfermería buscando, así, enfocar mejor este tema.

**Palabras clave:** Ética Profesional; Ética de Enfermería; Auxiliares de Enfermería; Cuidados Básicos de Enfermería.

---

<sup>1</sup> Enfermeira. Aluna do curso de Pós-graduação em Formação Pedagógica e Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem. Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Uberaba

<sup>2</sup> Enfermeiro. Especialista em Saúde Pública, Professor do Centro Educacional Profissionalizante de Ouroeste-SP.

<sup>3</sup> Enfermeira. Professora Doutora da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Uberaba.

Endereço para correspondência: Rua São Paulo, 623 Centro - Limeira do Oeste MG, Cep. 38295 - 000. E-mail: leila.kauchkje@terra.com.br

## INTRODUÇÃO

O interesse pelo estudo deste tema emergiu a partir de nossa vivência enquanto docentes de cursos Técnicos Profissionalizantes de Enfermagem. Essa experiência nos fez refletir a necessidade de um estudo acerca da concepção de ética profissional para discentes de curso Técnico de Enfermagem.

Para uma maior compreensão do assunto fez-se pertinente uma breve revisão da literatura acerca do assunto. Aranha e Martins<sup>(1)</sup>, afirmam que a ética é inerente à vida humana, sendo a ética um ramo da filosofia, de origem grega que caminha juntamente com o moral que é estabelecida por meio de regras que determinam o comportamento de um grupo social.

Para Felix<sup>(2)</sup> et al.:

*A ética é uma reflexão crítica sobre a moralidade. Mas esta não é puramente teoria. A ética é um conjunto de princípios e disposições voltados para a ação, historicamente produzidos, cujo objetivo é balizar as ações humanas. A ética existe como uma referência para os seres humanos em sociedade, de modo tal que a sociedade possa se tornar cada vez mais humana.*

Com base na afirmação anteriormente referenciada, Brasil<sup>(3)</sup> refere que o docente enfermeiro que atua na formação de profissionais de nível técnico necessita de uma visão crítica e global da sociedade, que permita aos alunos desenvolver competências específicas de sua área de atuação. Sendo assim, a atuação profissional da enfermagem se expressa na competência humana para o cuidar, em suas múltiplas dimensões teórico – científica, social, política e, sobretudo ética.

Portanto pode-se perceber que a ética está inerente à conduta humana dentro de um contexto pessoal e profissional.

*... a ética ilumina a consciência humana, sustenta e dirige as ações do homem, norteando a conduta individual e social. É um produto histórico – cultural e, como tal, define o que é virtude, o que é bom ou mal, certo ou errado, permitido ou proibido para cada cultura e sociedade.<sup>(2)</sup>*

Segundo essas autoras, ética, portanto significa tudo aquilo que auxilia a tornar melhor o ambiente para que seja esta uma moradia saudável, considerando ética enquanto moradia humana. Dentro desse contexto Felix<sup>(2)</sup> et al. salientam que a ética existe como cerne para os seres humanos em sociedade, de modo que a sociedade possa se tornar cada vez mais humana.

Para Angerami<sup>(4)</sup>, valores humanos como respeito, humildade, dedicação, dignidades caíram em desuso, esquecemos, portanto, do principal motivo de nosso trabalho, a pessoa, e nesse turbilhão somos levados a esquecermos – nos de nós mesmos. Com isso a ética das e nas relações interpessoais comenta o autor, vem sofrendo forte abalo, criando uma enorme lacuna nos sentidos profundos, da interação, dando assim margem para o aparecimento de posturas e condutas insensíveis.

De uma forma mais fragmentada, a ética também está presente dentro de todas as organizações e classes profissionais, sendo os elementos que os constituem que

determinam o que é ser ético ou não.

Desse modo, a reflexão de questões éticas do profissional consiste na consideração das orientações morais de cada cultura, dos comportamentos transmitidos socialmente, das configurações históricas da conduta e, ainda, das respostas socialmente dadas a pressões imediatas.<sup>(5)</sup>

Com relação, à ética profissional alguns autores a conceituam como sendo um conjunto de normas de conduta que deverão ser colocadas em prática no exercício da profissão. A ética profissional estudaria e regularia o relacionamento do profissional com sua clientela, permitindo dessa forma a dignidade humana e a construção do bem estar no contexto sócio cultural.<sup>(1,2)</sup>

De fato a ética que conduz a ação do indivíduo na vida profissional não deveria se diferenciar daquela que o orienta na totalidade de sua experiência em sociedade, ou seja, nos diversos papéis que desempenha na vida social.<sup>(5)</sup>

Felix et al.<sup>(2)</sup>, salientam que: “a educação é também uma possibilidade e um impulso a transformação: desenvolvimento das potencialidades dos educandos, permitindo a estes uma maior compreensão da importância da ética no campo de atuação profissional.”

Portanto, como docentes nos preocupamos com a compreensão do significado da ética dentro desse contexto profissional. Considerando a enfermagem enquanto ciência e arte do cuidar, emerge então a preocupação com a competência e eficiência dos profissionais de enfermagem que estarão sendo formados, onde o agir é que determina a conduta profissional.

Dessa forma, considerando que a ética na enfermagem consiste em uma assistência humanizada, propomos a realizar esta pesquisa, cujo objetivo está explicitado a seguir:

## OBJETIVO

Identificar o significado de ética profissional para alunos de Cursos Técnicos de Enfermagem.

## TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Este estudo é do tipo qualitativo, uma vez que a pesquisa qualitativa valoriza o significado que os sujeitos atribuem aos fenômenos. Para tanto o fenômeno a ser interrogado precisa ser compreendido. A **Análise da Estrutura do Fenômeno Situado** se baseia na fenomenologia.

De acordo com Martins<sup>(6)</sup>:

*Fenomenologia é neste século XX, principalmente, um nome que se dá a um movimento cujo objetivo precípua é a investigação direta e a descrição de fenômenos que são experienciados pela consciência, sem teorias sobre a sua explicação causal e tão livre quanto possível de pressupostos e de preconceitos.*

Dentro deste contexto, Triviños<sup>(7)</sup>, afirma que a fenomenologia “é o estudo das essências buscando – se no mundo aquilo que está sempre aí, antes da reflexão, como uma presença inalienável, e cujo o esforço repousa em encontrar este contato ingênuo com o mundo.”

Martins<sup>(6)</sup> refere que o ponto fundamental da fenomenologia está na descrição, não na explicação ou análise.

Para Garnica<sup>(8)</sup>, o que é dito na descrição converge para a vivência do fenômeno que se quer compreender, e a compreensão desse fenômeno fica mais nítida quanto maior for o esforço de perscrutá-lo, em análises.

Segundo Martins e Bicudo<sup>(9)</sup>:

*A pesquisa fenomenológica está dirigida para significados, ou seja, para expressões claras sobre as percepções que o sujeito tem daquilo que está sendo pesquisado, as quais são expressas pelo próprio sujeito que as percebe. Ao se concentrar nos significados, o pesquisador não está preocupado com fatos, mas com o que os eventos significam para os sujeitos da pesquisa.*

Destarte, Sanders<sup>(10)</sup>, salienta que a fenomenologia “... procura tornar explícita a estrutura e o significado implícito da experiência humana.”

### CONSTITUIÇÃO DOS DADOS

Foram sujeitos da pesquisa alunos do 2º Módulo do curso Técnico de Enfermagem de uma escola de nível técnico – profissionalizante, situado ao noroeste do estado de São Paulo.

Através de inquérito buscamos coletar o significado de ética profissional para os alunos. Os alunos foram informados do objetivo da pesquisa, e a partir do consentimento livre e esclarecido destes, foi dirigida a seguinte questão norteadora: “Qual a sua concepção de ética profissional?”

As falas dos sujeitos foram manuscritas.

### ANÁLISE DOS DADOS

Dentro desta pesquisa realizamos a análise ideográfica e a análise nomotética. Estes dois momentos da análise dos dados foram descritos baseando-se na obra de Martins e Bicudo<sup>(9)</sup>.

### ANÁLISE IDEOGRÁFICA

Dentro desta análise as descrições dos sujeitos foram analisadas de forma individualizada.

Apresenta-se a seguir a compreensão dos pesquisadores, acerca das análises individualizadas dos discursos dos sujeitos de acordo com a concepção de ética profissional de alunos de cursos Técnico de Enfermagem.

Para a realização desta análise foi necessária sua leitura várias vezes, buscando desta forma identificar a essência que cada sujeito da pesquisa atribue ao fenômeno ética profissional.

Destarte, ficou evidenciado a atribuição de ética profissional para a maior parte dos sujeitos como sendo saber guardar segredo profissional, acerca do que se vivência na prática do exercício profissional como pode ser percebido nos discursos abaixo:

“... não sair da entidade onde trabalha falando tudo que acontece na mesma...” (Discurso I)

“No meu conceito ética profissional é quando se sabe segredos da pessoa... E se também alguém tem algum problema não posso comentar com ninguém, mesmo que seja para favorecer a pessoa...” (Discurso II)

“... guardar sigilo respeitando os seus direitos de paciente, saber falar quando a necessidade de alguém

saber alguma coisa, ou quando pessoas correm risco com o sigilo...” (Discurso III)

“Ética profissional é o segredo que o profissional deve ter, nunca revelar a ninguém nada do que ouviu e nada do que viu em seu local de trabalho...” (Discurso VI)

“... você não pode falar o que acontece com o seu paciente... o que acontece no seu trabalho tem que ficar lá...” (Discurso VII)

“... ética profissional, é ser responsável com o cliente, não sair comentando o que viu das pessoas, saber ajudar, dar conselho, ouvir e guardar só pra si.” (Discurso VIII)

“... a ética nada mais é que manter o sigilo de segredos que nós profissionais devemos guardar para si mesmo...” (Discurso X)

“... saber guardar segredos...” (Discurso XII)

“... o sigilo profissional. Não sair por aí falando o diagnóstico do paciente para as outras pessoas.” (Discurso XIII)

“... requer que a pessoa saiba guardar segredo daquilo que se vê, principalmente na enfermagem...” (Discurso XIV)

Com estes discursos fica evidente a preocupação por parte dos sujeitos da pesquisa a ética profissional inerente ao sigilo profissional, ficando latente a preocupação em discernir quando revelar ou não um segredo profissional.

Em alguns discursos ainda aparece o respeito como uma forma de ética profissional, assim temos os seguintes discursos:

“... é respeitar o próprio companheiro de serviço, saber respeitar os direitos do paciente...” (Discurso I)

“É o respeito que você tem com o próximo de maneira de você conviver com as pessoas como profissional”. (Discurso IV)

“... respeito ao próximo...” (Discurso V)

“... dar o direito da pessoa perguntar o que quer e saber responder, mesmo que seja uma coisa grave, saber dar apoio e saber compreender...” (Discurso VIII)

“Ética profissional é respeitar pacientes e colegas de trabalho...” (Discurso XII)

“Ética profissional para mim é a responsabilidade que cada um tem que ter, o respeito ao próximo...” (Discurso XIII)

Portanto, diante dos discursos anteriores podemos verificar que ética profissional é vivenciada como respeito ao paciente, nos permitindo compreender que o aluno preste uma assistência de enfermagem de modo a respeitar os valores do paciente.

A responsabilidade é evidenciada em poucas falas como sendo uma concepção que emerge para alguns alunos em relação à ética profissional.

“... ética é ter responsabilidade no que faz, é saber aceitar os seus erros, nunca jogar a culpa em outra pessoa.” (Discurso III)

“... saber o que é certo ou errado...” (Discurso V)

Em três discursos, percebemos a concepção de ética profissional enquanto humanização da assistência de enfermagem e zelar pelo bom conceito da profissão e empatia.

*“...tudo que você faz é com respeito e humanidade.”*  
(Discurso IV)

*“... consiste em zelar pelo bom conceito da profissão e dos que a exercem.”* (Discurso XI)

*“... não fazer para os outros o que você não faria para você...”* (Discurso XII)

Dentro do processo de cuidar a ética profissional emerge para estes sujeitos da pesquisa, como sendo inerente ao bom conceito da profissão, empatia, ou seja, cuidar do outro como gostaria de ser cuidado e a humanização da assistência de enfermagem.

Alguns sujeitos ainda caracterizaram ética profissional enquanto cumprimento do código de ética dos profissionais de enfermagem e legislação profissional.

*“... a ética profissional nos mostra tudo que devemos fazer, o que podemos e não podemos, quando profissionais.”* (Discurso V)

*“Ética profissional é um conjunto de leis e direitos que devem ser seguidos retamente pelo profissional... é uma norma que da direitos ao profissional, também regras a ser seguidas.”* (Discurso IX)

*“... o profissional deve obedecer normas estabelecidas por um conselho ou grupo... consiste em condutas que não prejudiquem outro profissional, nem aqueles que receberá seus serviços.”* (Discurso XI)

## ANÁLISE NOMOTÉTICA

Esta análise refere-se a um “movimento de passagem do individual para o geral”. Nesta análise “O pesquisador precisa, em vista do que antes foi exposto, determinar que aspectos das estruturas individuais manifestam uma verdade geral e quais não os fazem”.<sup>(9)</sup>

Para estes autores existem alguns aspectos comuns em todas as descrições, ainda que não tenham sido descritas por todos os sujeitos.

De acordo com Garnica<sup>(8)</sup>, esta análise permite que as unidades significativas possam ser recortadas, permitindo ao pesquisador visualizar os depoimentos à luz de sua interrogação, por meio da qual pretende ver o fenômeno, que é olhado de uma dentre as várias perspectivas possíveis.

As convergências nas falas dos sujeitos vêm nos caracterizar como sendo a estrutura geral do fenômeno.<sup>(9)</sup>

A partir dos discursos dos sujeitos foi possível reunir as unidades de significado sob as seguintes categorias: **manutenção de sigilo profissional, competência, responsabilidade e respeito ao código de ética profissional, respeito ao paciente, bom conceito da profissão, respeito a outros profissionais, empatia e humanização na assistência.**

Dentro da análise nomotética foi possível identificar as convergências, divergência, e idiossincrasias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos discursos revela que os sujeitos desta pesquisa atribuem como significado de ética profissional a manutenção de segredos acerca do que se presencia no desempenho de suas funções. Dentro deste contexto fica evidente a preocupação dos alunos de curso Técnico de Enfermagem em discernir quando revelar ou não um segredo.

A ética profissional é vista ainda como competência no trabalho, responsabilidade e respeito ao Código de Ética Profissional de Enfermagem. A fala dos alunos torna explícita a concepção de ética voltada para sua atuação profissional.

Nas falas pôde – se perceber que ética profissional é vivenciada como respeito ao paciente, nos permitindo compreender que o aluno preste uma assistência de enfermagem de modo a respeitar os valores do paciente.

Dentro do processo do cuidar a ética profissional emerge para alguns sujeitos da pesquisa, como sendo inerente ao bom conceito da profissão, empatia e humanização da assistência de enfermagem, caracterizada pela preocupação do aluno em prestar uma assistência humanizada e não apenas tecnicista.

Alguns discentes ainda revelaram em suas falas a importância do respeito que deve haver entre os demais profissionais de saúde, nos mostrando a importância da integração entre a equipe multiprofissional.

Visto que a pesquisa revelou na maioria dos discursos dos sujeitos, uma preocupação iminente com sua atuação profissional, acreditamos ser pertinente uma reavaliação acerca da disciplina de Ética Profissional, nos cursos técnicos de enfermagem, visando assim uma abordagem mais humanizada deste tema.

Dentro deste contexto Bakshtanovsky apud Fontinele Junior<sup>(11)</sup> comenta que: “A ética que não serve para tornar a vida mais humana é como a Medicina que não serve para curar”.

Com este pensamento fica claro compreender que ética é uma reflexão sobre o comportamento prático, norteando, uma assistência do cuidar de enfermagem, num vislumbre de uma perspectiva mais ampla, mais aberta, mais acessível à existência humana.

O autor ainda refere que ao falar em ética na área da saúde se completa em abordarmos a Bioética, ramo moderno da moral, que pretende organizar os direitos do paciente, estudo sistemático da conduta humana no âmbito das ciências da vida e da saúde.

Fontinele Júnior<sup>(11)</sup> afirma que, o Código de ética de enfermagem, se apresenta com um conjunto de normas a serem cumpridas, ele não traz explicitamente a importância da humanização da assistência, sendo, pois, interessante lembrar que o próprio código de ética de enfermagem tem como referência e influência a Declaração Universal dos Direitos do Homem, o Código de Ética do Conselho Internacional de Enfermeiros, o Código de Ética da Associação Brasileira de Enfermagem, o Código de Deontologia de Enfermagem e a Declaração de Helsinque.

Como enfermeiros – docentes percebemos na prática docente um compromisso não puramente profissional, mas também social, assim considerado a real defini-

ção de ética. Podemos admitir que uma abordagem pedagógica problematizadora na atuação nos traz a visão sobre a forma de trabalhar questões complexas como foi abordado nesta pesquisa.

Foi gratificante compreender a preocupação dos sujeitos da pesquisa, mas fica evidente a importância de uma reavaliação acerca do ensino sobre tal tema pesquisado.

Para cada um de nós, que temos vidas com “caminhos tramados” para hoje serem profissionais da saúde, fica a lembrança de que como denominador comum da nossa saga profissional cotidiana, todos temos esse mesmo ser humano, como alvo primordial de nossa atenção.<sup>(4)</sup>

## REFERÊNCIAS

1. Aranha MLA, Martins MHP. *Filosofando: introdução à filosofia*. 2ª ed. São Paulo: Editora Moderna; 1993. p. 273-82.
2. Felix TB, Souza V, Prates R. *Ética*. [Citado em: 20 ago.2003]. Disponível em: <http://www.unai.ada.com.br/ética>.
3. Brasil. Ministério da Saúde. *Formação pedagógica em educação profissional na área da saúde: enfermagem: núcleo contextual: educação trabalho profissão 4 projeto de profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem*. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2003. p.43-62.
4. Angerami VA, Feijoo AMLC, Chiatton HBC. *A ética na saúde*. São Paulo: Pioneira; 1997. p.182.
5. Ribeiro ACT. *Ética na ciência: aspectos sociológicos*. In: Palácios M, Martins A, Pegoraro OA. *Ética, ciência e saúde: desafios da bioética*. Petrópolis: Vozes; 2002. cap. 2, p.62-75.
6. Martins J. *Um enfoque fenomenológico do currículo: educação como poíeses*. São Paulo: Cortez; 1992. p.50-3.
7. Triviños ANS. *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. São Paulo: Atlas; 1982.
8. Garnica AVM. Algumas notas sobre pesquisa quantitativa e fenomenologia. *Interface – Comun. Saúde Educ*. 1997 ago.; 1 (1): 109-19.
9. Martins J, Bicudo MAV. *A pesquisa qualitativa em psicologia: fundamentos e recursos básicos*. São Paulo: EDUC; 1989. p.91-110.
10. Sanders P. Phenomenology: a new way of viewing organizational research. *Acad Manag Rev*. 1982; 7 (3): 353-60.
11. Fontinele Júnior K. *Ética e bioética em enfermagem*. 2ª ed. Goiânia: Editora AB; 2002.

Recebido em: 07/12/2004

Aprovado em: 30/08/2005